

Franciscan Landscapes: the Observance between Italy, Portugal and Spain (*F-ATLAS*)

CARLOS FERNANDO TEIXEIRA ALVES

doi: <https://doi.org/10.34632/lusitaniasacra.2021.11582>

Universidade Católica Portuguesa, Centro de Estudos de História Religiosa, Portugal

 <https://orcid.org/0000-0003-0058-7262>

caves@ucp.pt

O legado de Francisco de Assis marca ainda hoje a cultura europeia. Através da sua obra e do legado dos seus seguidores – neste caso, a Observância - contamos com um vasto acervo documental e arquitetónico em vários países do Sul da Europa. Neste sentido, nasceu o *Franciscan landscapes: the observance between Italy, Portugal and Spain (F-ATLAS)*, um projeto europeu¹, realizado no âmbito do *JPI-CH Programme*². Através de uma abordagem metodológica inovadora, o *F-ATLAS*, procura conjugar várias técnicas de investigação com o objetivo de avaliar a rede mendicante da Ordem de São Francisco entre Itália, Portugal e Espanha. Focado na temática da *Cultural Heritage*, o projeto pretende contribuir para a conservação, proteção e promoção do património franciscano na Europa do Sul, através da elaboração de um Atlas documental.

A ampla rede de edifícios franciscanos – muitos deles descaracterizados ou mesmo abandonados – merece uma atenção redobrada do *F-ATLAS*. Através de uma catalogação cuidada, pretende-se desenvolver metodologias, protocolos e ferramentas de avaliação de risco e criar interfaces para a gestão e valorização deste amplo património. O projeto pretende uma revalorização do património existente, através da criação de percursos interativos (pedestres e ciclísticos) e de ferramentas digitais e virtuais.

O *F-ATLAS* conta com o apoio institucional de diversas entidades, nacionais e internacionais. Indicadores da qualidade e da importância deste projeto, a Universidade de Florença lidera um amplo consórcio, que engloba instituições de referência no espaço sul-europeu: a Universidade de Barcelona, o ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa e a Universidade Católica Portuguesa. Conta também com vários parceiros associados, como é o caso do ICOMOS Portugal, do SIEMA Srls, da Região da Úmbria, da Direção Regional de Cultura do Centro e, por fim, da Província Seráfica de São Francisco da Úmbria.

A ampla e multidisciplinar equipa do *F-ATLAS* reúne um total de 15 investigadores. Enquanto *Project Leader*, o professor Stefano Bertocci, docente na Universidade de Florença (UNIFI), lidera uma reputada equipa de Investigadores Principais, como Soraya Genin, formada na área da Arquitetura e da Conservação (ISCTE-IUL), e as medievalistas Maria Soler Sala (UB) e Maria Filomena Andrade (UAb; UCP-CEHR). Simultaneamente, esta equipa multidisciplinar é apoiada por vários *Experienced Researchers*, como o medievalista Francesco Salvestrini e o arquiteto Giovanni Pancani da Universidade de Florença, Alexandra Paio (ISCTE), Blanca Garí de Aguilera e Núria Jornet Benito da Universidade de Barcelona e o historiador João Luís Fontes (IEM – NOVA FCSH; UCP-CEHR).

1 <https://www.f-atlas.eu/> – Consultado a 10/10/2021. O *F-ATLAS* mantém também uma presença atenta nas redes sociais através das seguintes páginas: <https://www.facebook.com/fatlasfranciscanlandscapes/>; https://www.instagram.com/f_atlas_franciscan_landscapes/.

2 <https://www.heritagereasearch-hub.eu/homepage/joint-programming-initiative-on-cultural-heritage-homepage/joint-programming-initiative-on-cultural-heritage-about/> – Consultado a 10/10/2021.

Para além dos investigadores enunciados, a equipa de *Early Stage Researchers* conta com a participação de Federico Cioli e Anastasia Cottini (doutorandos) da UNIFI, Filipe Brandão (doutorando) e Rolando Volzone (pós-doutorando) pelo ISCTE-IUL, e Carlos Alves (UCP-CEHR). A multidisciplinidade parece ser de facto o ponto forte do *F-ATLAS*³. Stefano Bertocci e a sua equipa da Universidade de Florença, com um maior foco na herança arquitetónica e artística, e com uma experiência na temática da arquitetura religiosa mediterrânica, pretendem desenvolver tecnologias e métodos de levantamento digital, gestão de documentação digital e a modelação em 3D do património franciscano no Sul da Europa. Já a equipa de Soraya Genin (ISCTE-IUL), com especialização em locais de património mundial e conhecimentos na fabricação digital, contribui com uma análise arquitetónica e ambiental cuidada e com o diagnóstico aos sistemas de construção.

Ao nível da História, as três equipas contam com medievalistas conceituados: Francesco Salvestrini, para o grupo italiano, Maria Soler Sala e Blanca Garí pela Universidade de Barcelona, cabendo tal investigação, no caso português, à equipa formada pelos historiadores João Luís Fontes e Maria Filomena Andrade. No caso da medievalista Maria Soler Sala e da sua equipa, especialistas em Humanidades Digitais e na condução de projetos internacionais, ficaram com o encargo da utilização das ferramentas *GIS* (Sistemas de informação geográfica) e *ICT* (Tecnologias da informação e comunicação), para a realização da análise de dados históricos, arqueológicos e espaciais. A equipa da UCP tem a seu cargo a recolha, digitalização e divulgação da documentação histórica da observância franciscana no que a Portugal respeita

Como é fácil de deduzir, o projeto é caracterizado por uma forte vertente relacionada com as Humanidades Digitais. Mas inova principalmente na conjugação de práticas e métodos aplicados ao estudo do património franciscano observante no sul da Europa.

O *F-ATLAS* está já a decorrer e isso é demonstrável pelas atividades e publicações da sua responsabilidade. No dia 13 de setembro (2021), no encontro *JPI Cultural Heritage and ANR/CHIP and CPU Projects Kick-Off*⁴, patrocinado pela *Agence Nationale de la Recherche*, o *Project Leader* do *F-ATLAS* apresentou o projeto a um grupo de especialistas na temática do Património Cultural, tendo suscitado bastante interesse.

Esta iniciativa enquadra-se, aliás, numa intensa atividade de divulgação, que conta já com a realização de dois seminários internacionais, o *Architectures of the Soul* – em 24 e 25 de setembro de 2020 –, e o *Digital Survey and Representation of Franciscan Observance Architecture*⁵, realizado entre 18 de março e 6 de maio (2021). Paralelamente, em fevereiro de 2021, foi editada a obra *Architettura eremitica. Sistemi progettuali e paesaggi culturali. Atti del 5° Convegno internazionale di studi Certosa del Galluzzo 2020*, e que contou com o já referido Stefano Bertocci e Sandro Parrinello na qualidade de editores.

Uma outra atividade que recebeu bastante atenção teve lugar na Faculdade de Teologia (UCP) do Porto, no dia 22 de junho de 2021. Intitulada *The Franciscan Observance in Portugal*

3 <https://www.f-atlas.eu/team> - Consultado a 10/10/2021.

4 <https://www.youtube.com/channel/UCKcG-PZvskhcY8GBuzP39dA> - Consultado a 10/10/2021.

5 <https://www.heritagereasearch-hub.eu/event/digital-survey-and-representation-of-franciscan-observance-architecture/> - Consultado a 10/10/2021.

*and its Mediterranean Context*⁶, permitiu a interação entre os vários investigadores do projeto, balanço e a delineação de atividades a desenvolver.

A sessão, que acolheu “visões” interdisciplinares e de geografias diversas, contou com a abertura do professor Paulo Fontes (diretor do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa (UCP-CEHR) e da historiadora e membro integrante do *F-ATLAS*, Maria Filomena Andrade; seguido de uma breve apresentação do projeto por parte do professor Stefano Bertocci. As intervenções iniciais, tiveram como foco o enquadramento histórico da presença dos franciscanos observantes na península. Inicialmente pela apresentação do historiador Vítor Teixeira (UCP), com uma comunicação intitulada, *The Franciscan observance in Portugal*, seguido depois pela apresentação *En los orígenes de la Observancia. Frades da prove vida en la Galicia medieval (finales del siglo XIV-finales del siglo XV)*, por Maria Luz Ríos e Maria Dolores Fraga, da Universidade Santiago de Compostela (USC).

As intervenções seguintes ficaram a cargo dos vários investigadores do *F-ATLAS*, refletindo adequadamente o seu contributo para este projeto. Rolando Volzone e Soraya Genin, focando a sua análise na questão arquitetónica para o espaço geográfico português, apresentaram *The architecture of observant Franciscan convents in Portugal after the conventual life: overview of their conservation state and adaptive reuse*. Já Maria Soler demonstrou como aplicar a análise geográfica ao estudo da Observância, *Análisis espacial y GIS en el estudio de la Observancia Franciscana en España*. Por sua vez, a equipa italiana deu por terminada a reunião pública com a apresentação de alguns resultados preliminares para o caso italiano (*First critical outcomes about the digital survey of two observant settlements in Italy: San Bartolomeo in Foligno and the Sanctuary of the Sacro Speco di Narni*).

O acolhimento deste encontro na Faculdade de Teologia no Porto permitiu também realçar o contributo da equipa sediada na Universidade Católica Portuguesa com conhecimentos avançados em estudos medievais no contexto português, espanhol, e italiano e experiência na análise de culturas monásticas. Esta equipa terá a seu cargo, como já foi referido anteriormente, a contextualização histórica do *F-ATLAS*, partindo dos vários fundos primários, com um maior foco na identificação e análise documental e bibliográfica. Esta análise pretende dar a conhecer os principais estágios da evolução da observância franciscana, inicialmente através de uma investigação profunda em vários arquivos situados principalmente no Norte de Portugal, mas também na zona da Galiza. A reconstrução histórica da evolução da observância franciscana nos países em estudo, resultante da análise da documentação e da bibliografia existente, possibilitará a identificação de casos de estudo merecedores de uma atenção redobrada, para uma melhor compreensão dos estágios evolutivos da arquitetura da ordem.

Este encontro integrou também a visita e levantamento no terreno dos mosteiros portugueses por parte da equipa italiana, coadjuvada pela equipa portuguesa do ISCTE. Através do auxílio de um veículo aéreo não tripulado, foi possível analisar e recolher dados da presença arquitetónica e artística da herança franciscana em Portugal, ao longo do Rio Minho. Os sítios

6 <https://www.ucp.pt/pt-pt/eventos/encontro-cientifico-o-observador-franciscano-em-portugal-e-o-seu-conteudo-mediterraneo>
- Consultado a 12/11/2021.

em estudo, associados às primeiras implantações conhecidas de franciscanos observantes em Portugal, carecem, muitos deles, de um estudo aprofundado e alguns ameaçam mesmo ruína ou estão destinados a novos usos (caso do convento da Ínsua, junto a Caminha). Fazer o levantamento e registo destes lugares e dos edificadoss que chegaram até nós, é, assim, uma resposta a uma urgência, permitindo guardar a memória destes vestígios e o seu posterior estudo, em ordem a uma mais clara percepção da importância do legado observante na história do franciscanismo e do próprio Ocidente.